

Prevenção ao tabagismo em adolescentes na escola: experiência extensionista com material educativo

Bruna Rafaelly Soares da Silva, Fisioterapia, Centro Universitário Integrado, Brasil, brunarafaellyss@icloud.com

Beatriz Nunes, Fisioterapia, Centro Universitário Integrado, Brasil
beatriznunesf226@gmail.com

Eduarda Couto Tavares, Fisioterapia, Centro Universitário Integrado, Brasil, eduardaduda.tavaress@gmail.com

Maria Izabelly Farias Rebequi, Fisioterapia, Centro Universitário Integrado, Brasil, mizabellyfr@gmail.com

Kawany Bezerra Da Silva, Fisioterapia, Centro Universitário Integrado, Brasil
kawanyke@gmail.com

Valéria Cristina da Costa, Fisioterapia, Centro Universitário Integrado, Brasil
vc74254@gmail.com

Elaine Cristina Costa Lopes, Docente do curso de Fisioterapia, Centro Universitário Integrado, elaine.costa@grupointegrado.br

INTRODUÇÃO

O tabagismo é considerado uma doença crônica causada pela dependência da nicotina, sendo classificado como um transtorno relacionado ao uso de substâncias psicoativas (WHO, 2022). Além disso, é reconhecido como a principal causa evitável de doenças e mortes precoces no mundo, gerando impactos importantes na saúde da população e nos sistemas de saúde (DROPE *et al.*, 2018). No Brasil, apesar dos avanços nas políticas de controle, o tabagismo ainda representa um problema. Diante desse cenário, este relato técnico apresenta uma intervenção voltada à prevenção e ao combate ao tabagismo, por meio de ações educativas e de conscientização. A proposta teve como foco a orientação da população jovem, especialmente na prevenção do início do uso e no incentivo à cessação do tabagismo. A situação-problema analisada refere-se à continuidade do uso do tabaco e à dificuldade de redução do consumo em determinados grupos, mesmo com a existência de políticas públicas específicas, como a Política Nacional de Controle do Tabaco, que organiza ações de prevenção e tratamento no país. Entre os fatores que influenciam esse cenário, destacam-se aspectos sociais, culturais e econômicos, além da presença de novos produtos relacionados ao tabaco. Assim, o objetivo deste relato é descrever a intervenção realizada, analisar seus resultados e destacar sua importância como estratégia de promoção da saúde e prevenção do tabagismo.

MÉTODO

O presente relato de caso extensionista foi desenvolvido por acadêmicos do curso de Fisioterapia, sob supervisão da professora responsável pela disciplina. A atividade teve como proposta a elaboração e a aplicação de um material educativo em formato de folder (Imagem 1), com foco na prevenção ao uso de tabagismo em adolescentes. A abordagem utilizada envolveu tanto a observação direta da realidade quanto a participação ativa dos estudantes na construção e entrega do material.

O processo iniciou-se com uma pesquisa bibliográfica baseada em protocolos do Ministério da Saúde, diretrizes da Organização Mundial da Saúde e artigos científicos recentes relacionados ao tabagismo, ao risco e efeitos colaterais do uso do mesmo. A partir desse levantamento, foram definidos os conteúdos considerados essenciais, como orientações sobre consequências do uso do tabagismo, tipos de doenças desenvolvidas pelo uso e meios de prevenção e tratamento disponibilizados pelo sistema único de saúde (SUS). Em seguida, o folder foi elaborado pelos estudantes (imagem 1), revisado pela professora responsável e ajustado para uma linguagem simples e acessível ao público jovem. A aplicação prática ocorreu no Colégio Estadual Vicente Leporace, na turma do terceiro ano, na cidade de Boa Esperança no interior do (PR), em 1 de Abril de 2026. Na ocasião, os jovens receberam o folder juntamente com orientações verbais, transmitidas em formato de roda de conversa. Os acadêmicos esclareceram dúvidas e reforçaram estratégias de prevenção e cessação do tabagismo.

Participaram da atividade 28 jovens, com idades entre 16 e 17 anos. Após a ação, os participantes foram convidados a avaliar o material educativo e relataram que o folder estava claro, objetivo e útil, contribuindo para ampliar seus conhecimentos sobre os efeitos negativos sobre o uso do tabagismo. A experiência foi registrada por meio de fotografias da atividade (mediante autorização dos participantes), que ilustram o momento da entrega do material e a interação entre acadêmicos e comunidade (imagens 2 e 3).

Imagem 01- Folders educativos de autoria própria.



Fonte: elaborado pelos autores (2026).

Imagem 02- Fotos da Entrega dos folders no Colégio Estadual Vicente Leporace



Fonte: fotos autorizadas pela direção escolar (2026).

CONTEXTO DO PROJETO OU SITUAÇÃO-PROBLEMA

O projeto foi desenvolvido no Colégio Estadual Vicente Leporace, localizado em uma cidade do interior do Paraná. Trata-se de uma instituição pública vinculada ao setor de ensino público.

O problema identificado no território foi a elevada taxa de adolescentes com uso de tabagismo, seja por cigarros convencionais e eletrônicos, considerada um dos principais agravos à saúde. Esse evento acarreta repercussões clínicas, funcionais e sociais, podendo agravar o quadro de saúde e demandar intervenções mais complexas nos níveis secundário e, em alguns casos, terciário de atenção. Diante desse cenário, elaborou-se e aplicou-se um folder educativo, desenvolvido por acadêmicos de Fisioterapia sob supervisão docente, como estratégia de enfrentamento, promoção e cessação do uso do tabagismo.

RESULTADOS E DISCUSSÃO

A atividade resultou na elaboração de um folder educativo voltado à prevenção, diminuição e efeitos do uso do tabagismo, cigarro convencional e eletrônico na população jovem, construído pelos acadêmicos sob supervisão docente, a partir de revisão bibliográfica e de diretrizes oficiais de saúde. O material foi validado em sala de aula e, posteriormente, aplicado na comunidade durante ação extensionista realizada no Colégio Estadual localizado em uma cidade do interior do Paraná, no mês de Abril de 2026.

Participaram da ação 28 jovens, com idades entre 16 e 17 anos. Dentre os participantes, alguns relataram o uso de cigarros eletrônicos. Esses dados confirmam a relevância do tema, considerando que o uso do tabagismo representa uma das principais causas de doenças respiratórias na população jovem e adulta, conforme apontam estudos nacionais e internacionais.

Durante a entrega do folder e as orientações complementares realizadas pelos acadêmicos, observou-se grande interesse por parte dos jovens, que demonstraram participação ativa ao relatar experiências pessoais e esclarecer

dúvidas. A maioria avaliou o material como claro, objetivo e útil para o cotidiano, destacando principalmente as informações sobre o tratamento disponibilizado pelo sistema único de saúde (SUS). Essa percepção reforça a relevância de materiais educativos como instrumentos de promoção da saúde na Atenção Primária, sobretudo quando elaborados em linguagem acessível e adequada ao público-alvo.

Além do impacto positivo para os jovens, o projeto contribuiu para a formação acadêmica dos estudantes, que tiveram a oportunidade de vivenciar, na prática, o papel da Fisioterapia no combate a vícios e doenças respiratórias resultados do uso do tabagismo, desenvolvendo habilidades de comunicação, educação em saúde e atuação comunitária. Experiências extensionistas como esta fortalecem a integração entre ensino, serviço e comunidade, promovendo o desenvolvimento de competências críticas e reflexivas voltadas à prevenção e cessação de vícios e doenças desenvolvidas por eles.

A atividade demonstra potencial para ser replicada em outras escolas, ampliando o alcance das orientações e fortalecendo as estratégias de prevenção voltadas à população jovem.

CONSIDERAÇÕES FINAIS

O projeto de extensão alcançou seu objetivo de promover a conscientização sobre a problematiza do uso do tabagismo na população jovem, seus riscos a saúde, doenças associadas e métodos de intervenção, contribuindo para a promoção da saúde e para o incentivo da diminuição do uso de cigarros na população. A elaboração e a aplicação do folder informativo mostraram-se ferramentas eficazes de educação em saúde, possibilitando orientar os participantes sobre fatores de risco, medidas preventivas e a importância de não usar qualquer tipo de tabagismo.

A ação reforçou ainda o papel da universidade na integração com a comunidade e a relevância da atuação multiprofissional, especialmente do fisioterapeuta, na promoção da qualidade de vida da população jovem. Iniciativas extensionistas como esta evidenciam o potencial da Fisioterapia e fortalecem a formação crítica e socialmente comprometida dos futuros profissionais.

PALAVRAS-CHAVE: Prevenção, Tabagismo, Doenças respiratórias

REFERÊNCIAS

MINISTÉRIO DA SAÚDE. Secretaria Municipal de Saúde. Controle do tabagismo na atenção primária à saúde: Carioca Livre do Fumo. Rio de Janeiro: Secretaria Municipal de Saúde, 2023.

MINISTÉRIO DA SAÚDE. Prevenção ao uso do tabaco: caderno temático do Programa Saúde na Escola. Brasília, DF: Ministério da Saúde, 2022.

MINISTÉRIO DA SAÚDE. Secretaria de Atenção Especializada à Saúde. Secretaria de Ciência, Tecnologia, Inovação e Insumos Estratégicos. Protocolo clínico e diretrizes terapêuticas do tabagismo. Brasília, DF: Ministério da Saúde, 2020.

INSTITUTO NACIONAL DE CÂNCER JOSÉ ALENCAR GOMES DA SILVA. Política nacional de controle do tabaco. Rio de Janeiro: INCA, 2015.

